**ROTEIRO (NÃO FIXO)**

**- Felipe:** Faaala, galera do IF Cast, meu nome é Felipe, sou o apresentador deste programa e estou aqui para iniciar mais um episódio do nosso tão querido podcast, episódio de número 149, pra você que é novo aqui, seja muito bem-vindo, nosso programa é totalmente livre para todos os públicos então sintam-se à vontade para questionarem suas dúvidas no nosso chat, e quanto aos convidados, sintam-se à vontade para expressarem suas ideias e pensamentos. E por falar em convidados, hoje escolhi dois amigos de curso, vou passar a fala para eles se apresentarem, podem ficar à vontade.

**- Rafael:** APRESENTAÇÃO (nome, curso e agradecimento por estar participando do programa)

**- Paulo:** APRESENTAÇÃO (nome e agradecimento pelo convite, não precisa do curso pois Rafael já falou o nome e eu deixei claro que vocês são do mesmo que eu)

**- Felipe:** Sem muita enrolação, eu estava ansioso por esse momento, inclusive a galera tá comentando muito no chat já, que é sobre José Rafael ter publicado em uma de suas redes sociais, um post relacionado ao trabalho infantil. Eu quis muito tocar nesse tema, porque é algo muito sensível, mas que na visão de muitas pessoas, se tornou algo comum já, tipo, pra muitas pessoas é bonito ver alguém menor de idade trabalhando, achando que já tá se tornando uma pessoa melhor para o seu futuro, alguém responsável por si mesmo, porém, a gente sabe que não é assim que a banda toca, muita gente comenta, que “ah” é melhor tá trabalhando do que roubando, realmente eu concordo com essa frase, mas tipo, será que não poderia ser reformulada essa frase? Como por exemplo: é melhor tá estudando, do que trabalhando, pelo menos nos casos de pessoas menores de idade. O que vocês acham sobre isso?

**OBS: Sejam breves nessa parte, não se aprofundem muito pra ter outro momento de fala e parecer uma conversa e não uma apresentação. Mas também não precisa ser pequeno.**

**- Rafael:** Cara, assim... (Explica seu ponto de vista quanto ao trabalho infantil) Termina sua fala com “Tá conseguindo entender meu ponto de vista?” ou “Concorda comigo?” Deixando o tema ainda aberto para que Paulo comece sua fala.

**- Paulo:** Começa com “Concordo” ou “Discordo” da fala de Rafael e fala seu ponto de vista quanto ao trabalho infantil.

**- Felipe:** Tá vendo aí... Esses são alguns dos motivos por esse tema ser tão sensível, porque tem momentos que a gente pode ver tal situação e apoiar o trabalho infantil, porém tem situações que isso não cabe de forma alguma, a melhor opção para o menor de idade, é realmente estudar! Então assim, eu já vi o caso de uma menina que ela fazia ensino médio integral e durante a noite ela trabalhava numa lanchonete, daí ela acordava 6h da manhã para se aprontar e ir para escola, saía ás 17h da tarde e pegava o ônibus direto para o trabalho, o trabalho dela começava das 17:15 até 23h da noite, então tipo, só de reparar aí, a menina quase não tem tempo para as atividades de casa, se ela realmente sair 23h da noite e for direto dormir, só vai ter 7h de sono, então é muito pesado pra alguém e com total certeza, vai prejudicar muito no desenvolvimento escolar. Vocês têm algum exemplo de trabalho infantil próximo de vocês ou que já ouviram falar?

**OBS: Usem esse momento para dar algum exemplo que vocês queiram em relação ao tema e explicar porque é grave ou o que deveria ser feito no caso citado no exemplo de vocês. Também pode ser dado somente um exemplo por um dos participantes (Rafael ou Paulo) e quando acabar de explicar sua fala, o outro intervém e complementa a fala ou discorda do que foi citado.**

Fala **– Rafael.**

Fala **– Paulo.**

**- Felipe:** Mano, realmente muito complicado algumas situações que acontecem no Brasil, mas a gente consegue ver que tem casos que o trabalho infantil parece ser bom pra o menor de idade e tem casos que o trabalho infantil é inaceitável, então assim... Indo bem afundo nesse tema, quem ganha e quem perde? Porque pra mim, sempre quem vai sair ganhando, vai ser quem estiver no topo da hierarquia, porque assim, vamos voltar ao exemplo da menina que trabalha na lanchonete, provavelmente o dono da lanchonete escolheu o menor de idade, por saber que qualquer dinheiro pra ele é muito, já que é quase impossível conseguir um emprego muito bom sem formação acadêmica em algum curso, então o dono vai preferir pagar R$ 50,00 para um menor de idade do que um salário de R$ 500,00 para um funcionário que exerça a mesma função e que seja maior de idade, concorda? Logo, quem sai perdendo é a menina por está se prejudicando por algo tão pouco.

- Rafael: “Cara, eu acredito que...” (Explica na sua opinião quem ganha e quem perde e acrescenta algo a mais).

- Paulo: Precisa ter uma fala interrompendo a de Rafael para realmente parecer uma conversa **(NÃO PRECISA INTERROMPER A FALA PRA NÃO CORTAR A IDEIA DELE, A FORMA “INTERROMPER” É INICIAR A SUA FALA RAPIDAMENTE ASSIM QUE ELE TERMINAR A DELE, PRA DÁ UMA IMPRESSÃO QUE TÁ SENDO INTERROMPIDA)**. Daí explica quem ganha e quem perde no trabalho infantil.

ENCERRAMENTO.

**- Felipe:** Então a gente pode resumir aqui que a partir do que debatemos, para o trabalho infantil sempre vai haver uma solução que seja melhor, sempre vai existir um caminho melhor, concordam?

**- Paulo e Rafael:** Falem uma palavra ou frase mínima concordando com o que foi falado.

**- Felipe:** Então pessoal, o nosso podcast vai se encerrando por aqui, espero que todos tenham gostado, muito obrigado pela audiência e até a próxima, Valeeeeu!!!!!